MEMORIAL DESCRITIVO

PASSARELA METÁLICA DE ACESSO

Identificação:
OBRA PÚBLICA

End: Avenida BALTAZAR DE OLIVEIRA GARCIA 2132, Porto Alegre, RS.

Área Construída: 11,82m²

Proprietário:
FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

CNPJ: 94.392.164/0001-55

Responsável Técnico:
Maicom Menegotti – Eng. Civil – CREA-RS 199.783

1. DESCRIÇÃO GERAL

O presente memorial descritivo consiste em estabelecer critérios de execução de uma RAMPA METÁLICA de acesso a edificação existente, com início em passeio público até vão a ser aberto em alvenaria de fachada, com área de 11,82m².

2. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

2.1. SERVIÇOS TÉCNICOS

Os concretos serão executados em conformidade com as Normas Brasileiras.

2.2. PLANEJAMENTO E VISTORIAS

A execução da obra terá acompanhamento de responsável técnico, habilitado junto ao CREA-RS.

2.3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será implantado, pelo responsável da construção, canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidades da obra.

2.4. MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Serão empregados todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra.

2.5. LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Durante a execução, até a entrega definitiva da obra, a mesma será mantida permanentemente limpa. A retirada de entulho se dará de acordo com a necessidade de desobstrução.

2.6. SEGURANÇA E HIGIENE DOS OPERÁRIOS

A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

3. INFRA-ESTRUTURA

3.1. TRABALHOS EM TERRA

Documento PROA Assinado

Antes de qualquer serviço no terreno, este deverá ser previamente limpo, bem como proceder a retirada de todo e qualquer material orgânico e entulhos do terreno. Após, deverá ser feita a locação da obra (através de gabaritos com longarinas de 2,5x15cm), as escavações e movimentos de terra necessários, bem como aterramentos de nivelamento do terreno. As fundações deverão ser assentadas sobre terreno firme, nivelado e compactado, conforme indicações dos projetos.

A limpeza do terreno compreende os serviços de capina, roçada, destocamento e remoção, de modo a deixar o terreno livre de raízes, tocos de árvores ou vegetação em geral, de maneira que não venha a prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

3.2. FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo superficial constituídas de brocas apoiadas em solo firme, seguidas de sapatas isoladas e acima destas, tendo preenchimento com aterro apiloado, conforme projeto estrutural específico.

O concreto utilizado terá resistência à compressão de 25 MPa após 28 dias de execução. É importantíssimo respeitar o recobrimento das ferragens de no mínimo 2,0cm.

4. SUPRA-ESTRUTURA

A estrutura será de concreto armado moldado *in loco* para pilares e vigas metálicas tipo duplo T, executados nas dimensões constantes em projeto específico.

Para a passarela metálica, foi considerado o peso próprio das estruturas, o peso da chapa de revestimento (chapa de aço xadrez #1/4" – 25kg/m²) e a sobrecarga de utilização (NBR6120, tabela 2, item 8 corredores com acesso ao público de 3kN/m² (305kg/m²).

Para a construção em questão e esta consequentemente garantir a melhor ancoragem do sistema como um todo.

As estruturas como um todo foram calculadas e devem ser construídos a partir de aços A36 (perfis de chapa dobrada) com tensão mínima de escoamento de 250MPa e ASTM A572 Grau 50 (perfis laminados e "W"). Os materiais em questão devem ser fornecidos com documento comprobatório do atendimento ao material A-36 e ASTM A572 (Certificado da usina siderúrgica) para os perfis utilizados na construção das estruturas.

Todos os perfis (ASTM A572 GR 50 (Típicos perfis W Gerdau) ou ASTM A36 de espessura superior a 19mm) devem ser unidos por solda utilizando eletrodos de classificação E-70XX com resistência à ruptura superior a 70 ksi (E7018, por exemplo) conforme determina a tabela 7 da NBR8800.

As estruturas são construídas basicamente por perfis laminados / de chapa dobrada, conforme orientação em pranchas, as quais estão numeradas de 1 à 2.

5. NORMAS E RECOMENDAÇÕES ÀS SERRALHERIAS

A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos devem seguir rigorosamente a Resolução Técnica CBMRS Nº 11 – Parte 01, bem como as especificações em projeto – folhas 01 e 02, também das normas NBR9077/2001, NBR 9050/2015 e NBR 14718/2008 e os códigos de prevenção e combate contra incêndio. As peças a serem instaladas deverão estar de acordo com os detalhamentos de projeto, especialmente nos guarda-corpos, tendo em vista a resistência dos materiais e perfis, visando a segurança dos materiais e serviços a serem executados.

Os corrimãos e guarda-corpos deverão desenvolver-se de forma contínua, permitindo um deslocamento contínuo das mãos ao longo de toda a sua extensão, sem quaisquer obstruções, arestas ou soluções de continuidade; Cabe à contratada colocar e/ou fixar as serralherias nos vãos e locais previamente preparados inclusive selar e calafetar os respectivos chumbadores e/ou elementos de fixação; As superfícies a serem soldadas deverão estar livres de escórias, graxas, rebarbas, tintas ou quaisquer outros materiais estranhos; Todos os trabalhos de serralheria aqui especificados serão realizados com a maior perfeição, mediante emprego de mão-de-obra especializada e idônea, de primeira qualidade, e executados rigorosamente de acordo com os respectivos desenhos de detalhes, indicações dos demais desenhos do projeto e o adiante especificado;

Documento PROA Assinado

6. GUARDA-CORPOS

O material utilizado no guarda-corpo será de tubo redondo aço galvanizado de 2" (50 mm), terá entre suas longarinas horizontais deverão ser em tubo circular de 3/4" 20 mm e espessura de 2,25 mm em uma distância não superior à 15 cm entre elas (vide projeto - folhas 01 e 02). Na face superior do (Guarda-Corpo) e os balaústres, deverão ser executado em tubo circular de diâmetro de 2" (50mm), com espessura de 3,00mm. Deverá ser soldado um tubo intermediário para ligação entre os guarda-corpos e os balaústres com diâmetro de 1" (25,6 mm) e no máximo 5 cm de comprimento. Todos os guarda corpos deverão ser fixados na superfície da passarela, com chapa metálica circular (tipo flange) de espessura mínima ASTM A36, E = 3/84 mm e deverá ser utilizado 4 parafusos de fixação cada uma (Vide detalhes do Projeto – folhas 01 e 02. A altura mínima do guarda-corpo, considerada entre o piso acabado e a parte superior do peitoril, deve ser de 1,10 m para ambientes internos e 1,30 m para ambientes externos, conforme detalhe do projeto– folhas 01 e 02. Os balaústres deverão ser igualmente espaçados, com distâncias conforme projeto, de modo trazer rigidez a estrutura como um todo. O conjunto deverá ter acabamento uniforme e sem qualquer saliência, os tubos deverão ter ligações em curva quando necessário de forma a dar continuidade à toda a estrutura;

As fixações serão realizadas por meio de chapa de fixação, confeccionadas em chapa de ferro de 3/8" de espessura, fixadas no piso, através de 4 chumbadores mecânicos com 10mm de diâmetro, com cabeça sextavada e porcas;

7. CORRIMÃOS

Os corrimãos deverão ser em tubo circular de diâmetro de 2" (50 mm) com espessura de 3,00 mm a ligação soldada entre os balaústres corrimãos, deverão ser por tubo metálico de 3/4" (20mm), a distância do corrimão entre a extremidade mais próxima, deverá ter 5 centímetros de distância, sua altura deverá ser de 92 centímetros em relação ao piso acabado. Deverá ter um prolongamento de 30 centímetros do corrimão, afim de facilitar a utilização de deficientes visuais. Em todo lance de escada deverá ser fixado à 30 cm do início do corrimão e deverá ser fixado com distância de 3 degraus. A altura mínima do corrimão, considerada entre o piso acabado e a parte superior do corrimão, deve ser de 0,92 m, conforme detalhe do projeto– folhas 01 e 02.

8. ACABAMENTOS E PINTURAS

8.1. PINTURA DOS ELEMENTOS METÁLICOS

Pintura com tinta esmalte sintético acetinado, marca Suvinil ou similar, aplicada com pistola sobre superfícies metálicas, sobre fundo antiferruginoso; Os trabalhos de pintura deverão por meio de pulverizador. A cor deverá ser definida após contratação da serralheria. Primeiramente deve-se proceder a lixação dos corrimões, guarda corpos afim de para eliminar e todas as rebarbas e escórias de solda e excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás nas estruturas metálicas. Todas as superfícies receberão uma demão de preparo, e logo após poderá receber a pintura esmalte sintético, em duas demãos. Lembramos que os locais a serem pintados deverão ser feita uma lavagem com máquina lava a jato para que se possa proceder logo após com a pintura em toda a estrutura metálica limpas, secas sem nenhuma sujeira como limo, ciscos, solo e fungos. Todas as superfícies metálicas deverão ser pintadas com no mínimo 2 demãos. Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor,

Documento PROA Assinado

textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante). No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes. Os solventes à serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas. Após a conclusão dos serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a FGTAS, danificados por culpa da CONTRATADA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou à itens já executados dos próprios serviços.

9. LIMPEZA FINAL

Será feita limpeza em todas as áreas externas e internas, dando condições de uso. O local do serviço será entregue completamente limpo, livres de todos os resíduos e sujeiras provenientes da construção. A limpeza fina ficará a cargo do construtor.

10. ARQUIVO DOS PROJETOS

Ao final da obra será emitida cópia de todos os projetos atualizados, de acordo com o que foi efetivamente construído (projetos "As Built").

Porto Alegre, 20 de junho de 2023.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
CNPJ: 94.392.164/0001-55

gov.br Documento assinado digitalmente
MAICOM FREITAS MENEGOTTI
Data: 28/06/2023 11:02:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MAICOM MENEGOTTI – Engº Civil
Responsável Técnico
CREA-RS 199.783

Documento PROA Assinado

Nome do documento: memorial passarela vida.pdf

Documento assinado por	Órgão/Grupo/Matrícula	Data
Rejane Beatriz de Abreu e Silva	FGTAS / SI / 147085002	05/07/2023 15:25:44

Documento PROA Assinado